

# A Prática do Coleccionismo entre Jovens: Memória e Sociabilidade

SCHIERHOLT, Anelise Fabiana Paiva

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS



## Introdução

A investigação busca analisar as coleções que adolescentes formam em seus aparelhos celulares, com intuito de avaliar os possíveis significados que o registro de dados biográficos em novas tecnologias assume junto à constituição das lógicas de pertença na atualidade.

## Objetivo

O estudo avalia as formas pelas quais as novas possibilidades de registro, armazenamento e troca de informações biográficas incidem na configuração das identidades e sociabilidades que envolvem os agentes sociais observados.



## Metodologia

A metodologia está sendo desenvolvida a partir de entrevistas semiestruturadas as quais foram submetidas à análise de conteúdo.

## Análise Parcial

Os resultados iniciais apontam, por um lado, que a nova tecnologia permite um registro contínuo das experiências sociais, cujo acesso e divulgação em redes de sociabilidade digital atuam na sedimentação das subjetividades dos agentes. Por outro lado, detecta-se que os modos de compartilhamento das informações biográficas possibilitam a incursão em círculos de sociabilidade específicos, através dos quais os agentes configuram suas pertenças.



## Referências

- HALBWASCHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo, Centauro, 2006.
- LOPES, José Rogério. Coleccionismo e ciclos de vida: uma análise sobre percepção, duração e transitoriedade dos ciclos vitais. **Horiz. antropol.** [online]. 2010, vol.16, n.34, pp. 377-404. ISSN 0104-7183. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832010000200016>> Acessado em 17.07.2014.